

ATA NÚMERO TRÊS MIL E SETENTA E QUATRO (3.074)

Aos dezesseis dias do mês de setembro do ano de dois mil e onze reuniu-se no Plenário Vereador César Augusto Leoni, o Poder Legislativo Municipal da Lapa sob a Presidência do Vereador João Renato Leal Afonso, Secretariado pelos Vereadores Wilmar José Horning e Carlos A. Hammerschmidt, presentes os Vereadores: Acyr Hoffmann, Casturina Coltz Bosch Hendrikx, José Francisco Hoffmann, João Carlos Leonardi Filho e Vilmar Favaro Purga. À hora regimental o senhor Presidente João Renato Leal Afonso declarou aberta a Sessão invocando a proteção de Deus e fazendo uma saudação a todos os visitantes. Inicialmente foi colocada em deliberação a Ata anterior de número três mil e setenta e dois sendo a mesma aprovada por unanimidade. Resumo das **Correspondências Recebidas**, constando o seguinte: Instituição: Prefeitura Protocolo: 873/2011 Documento: Ofício Remetente: Paulo Furiati Descrição: Encaminha para apreciação Projeto de Lei nº 088/2011. Instituição: Prefeitura Protocolo: 874/2011 Documento: Ofício Remetente: Paulo Furiati Descrição: Encaminha para apreciação Projeto de Lei nº 089/2011. Instituição: Prefeitura Protocolo: 875/2011 Documento: Ofício Remetente: Vilmar Piovezan Wille Descrição: Encaminha ofício a respeito do projeto de Lei sobre o Bolsa ser Mais. Instituição: Sindicato Trabalhadores Rurais e Cresol Protocolo: 876/2011 Documento: Convite Remetente: José Benedito Pinto e Acir Antonio Fiori Murbach Descrição: Convida para seminário da agricultura familiar e região metropolitana do PR. Protocolo: 877/2011 Instituição: Juízo de Direito da Comarca da Lapa Documento: Ofício Remetente: Daiane Ap. Vale dos Santos Descrição: Solicita empréstimo de Plenário para realização de Tribunal do Júri na data de 24 de novembro de 2011. Instituição: Juízo de Direito da Comarca da Lapa Protocolo: 878/2011 Documento: Ofício Remetente: Daiane Ap. Vale dos Santos Descrição: Solicita empréstimo de Plenário para realização do Tribunal do Júri em 20/10/2011. Instituição: Juízo de Direito da Comarca da Lapa Protocolo: 879/2011 Documento: Ofício Remetente: Daiane Ap. Vale dos Santos Descrição: Solicita empréstimo do Plenário para a realização de Tribunal do Júri em 17/11/2011. Protocolo: 880/2011 Instituição: Câmara Documento: Emenda Aditiva Remetente: João Renato Leal Afonso Descrição: Emenda aditiva ao projeto de lei nº 081/2011. Instituição: Delegacia de Polícia de Lapa Protocolo: 881/2011 Documento: Ofício Remetente: Daniel Prestes Fagundes Descrição: Solicita nome dos Vereadores que ocupavam o cargo no período de 1992 à 1994. Instituição: Prefeitura Protocolo: 882/2011 Documento: Convite Remetente: Paulo Furiati e Vera Lucia Carnieri Ribas Descrição: Convida para Caminhada em comemoração ao Dia da Árvore. Instituição: CMS-Lapa Protocolo: 883/2011 Documento: Ofício Remetente: Semiramis Maria Amorin Vedovatto Descrição: Convida para Audiência Pública. Instituição: CMS – Lapa Protocolo: 884/2011 Documento: Ofício Remetente: Semiramis Maria Amorin Vedovatto Descrição: Convida para reunião ordinária. Instituição: CMS-Lapa Protocolo: 885/2011 Documento: Ofício Remetente: Semiramis Maria Amorin Vedovatto Descrição: Solicita cancelamento do empréstimo do Plenário para o dia 19.09.2011. Instituição: Fundo Nacional de Saúde Protocolo: 886/2011 Documento: Comunicado Remetente: Ministério da Saúde Descrição: Comunica liberação de recursos financeiros que especifica. Protocolo: 887/2011 Instituição: Prefeitura Documento: Boletim Oficial Remetente: Paulo Furiati Descrição: Encaminha Boletim Oficial nº 1036, edição extraordinária de setembro/2011. Instituição: Prefeitura Protocolo: 888/2011 Documento: Ofício Remetente: Juciel Vilmar Jungles dos Santos Descrição: Encaminha justificativas sobre a

contratação de pessoa na área de consultoria em turismo. Instituição: Câmara Protocolo: 889/2011 Documento: Projeto de Resolução Remetente: Comissão Executiva Descrição: Encaminha para referendo Projeto de Resolução nº 06/2011. Protocolo: 890/2011 Instituição: Particular Documento: Solicitação Remetente: Luis Otávio Pasdiora Descrição: Solicita cópia completa de peças que compõe o processo legislativo que originou a Lei nº 2160/2008. Instituição: CERENE Protocolo: 891/2011 Documento: Carta Remetente: Dorival Ávila Descrição: Solicita auxílio referente à concessão de auxílio doença INSS. Instituição: Igreja Evangélica Assembléia de Deus Protocolo: 892/2011 Documento: Agradecimento Remetente: Odair Renato Lech Descrição: Agradece o atendimento ao convite pelo 38º Congresso do Circulo de Oração - Filhas de Jerusalém. Instituição: Prefeitura Protocolo: 893/2011 Documento: Ofício Remetente: Juciel Vilmar Jungles dos Santos Descrição: Encaminha cópia dos projetos solicitados. Instituição: Particular Protocolo: 894/2011 Documento: Solicitação Remetente: Marco Antonio Ferrari Ramos Descrição: Solicita cópia de Lei e cópia de Ata. Instituição: Instituto Nacional Municipalista Protocolo: 895/2011 Documento: Convite Remetente: Clésio Múcio Drumond Descrição: Convida para receber honraria. Instituição: Fundo Nacional de Saúde Protocolo: 896/2011 Documento: Comunicado Remetente: Ministério da Saúde Descrição: Comunica liberação de recursos financeiros que especifica. Protocolo: 897/2011 Instituição: CEF Documento: Ofício Remetente: Paulo Malaquias Filho Descrição: Notifica liberação de recursos financeiros que especifica. Instituição: Prefeitura Protocolo: 898/2011 Documento: Ofício Remetente: Paulo Furiati Descrição: Encaminha para apreciação Projeto de Lei nº 090/2011. Instituição: Prefeitura Protocolo: 899/2011 Documento: Ofício Remetente: Paulo Furiati Descrição: Encaminha para referendo 1º Termo Aditivo ao Convênio 204/2009. Protocolo: 900/2011 Instituição: Prefeitura Documento: Ofício Remetente: Paulo Furiati Descrição: Encaminha para conhecimento uma via das Leis 2633, 2634, 2635, 2636, 2637, 2638 e 2639. **Correspondências Expedidas:** Protocolo: 409/2011 Documento: Ofício Número: 398/2011 Destinatário: Élio Narlok Wesolowski Descrição: Em resposta a solicitação de empréstimo do Plenário. Protocolo: 410/2011 Documento: Ofício Número: 399/2011 Destinatário: Paulo Furiati Descrição: Comunica data e horário de Audiência Pública do 2º Quadrimestre de 2011. Protocolo: 411/2011 Documento: Ofício Número: 400/2011 Destinatário: Valéria Borges da Silveira Descrição: Convida para reunião com a Comissão de Legislação, Justiça e Redação. Protocolo: 412/2011 Documento: Ofício Número: 402/2011 Destinatário: Hermes Binder Filho Descrição: Encaminha Indicação nº 90/2011, de autoria do Vereador João Carlos Leonardi Filho (Dango Leonardi). Protocolo: 413/2011 Documento: Ofício Número: 403/2011 Destinatário: Paulo Furiati Descrição: Encaminha Indicação nº 91/2011, de autoria do Vereador Élio Narlok Wesolowski (Célio Guimarães). Protocolo: 414/2011 Documento: Ofício Número: 401/2011 Destinatário: Paulo Serena Martins Descrição: Encaminha Indicação nº 90/2011, de autoria do Vereador João Carlos Leonardi Filho (Dango Leonardi). Protocolo: 415/2011 Documento: Ofício Número: 404/2011 Destinatário: Paulo Furiati Descrição: Encaminha Indicação nº 92/2011, de autoria do Vereador Élio Narlok Wesolowski (Célio Guimarães). Protocolo: 416/2011 Documento: Ofício Número: 405/2011 Destinatário: Hermes Binder Filho Descrição: Encaminha Requerimento nº 53/2011, de autoria do Vereador João Carlos Leonardi Filho (Dango Leonardi) Protocolo: 417/2011 Documento: Ofício Número: 406/2011 Destinatário: Marlene Dias Descrição: Encaminha Requerimento de autoria do

Vereador Vilmar C. Favaro Purga, de Voto de Pesar. Protocolo: 418/2011 Documento: Ofício Número: 407/2011 Destinatário: Dirceu Duda Descrição: Encaminha Requerimento de autoria do Vereador Vilmar C. Favaro Purga, de voto de pesar. Protocolo: 419/2011 Documento: Ofício Número: 408/2011 Destinatário: Maria Aparecida dos Santos Descrição: Encaminha Requerimento de autoria do Vereador Carlos Alberto Hammerschmidt, de voto de pesar. Protocolo: 420/2011 Documento: Ofício Número: 409/2011 Destinatário: Paulo Furiati Descrição: Encaminha Projetos de Leis aprovados por esta Casa. Protocolo: 421/2011 Documento: Ofício Número: 410/2011 Destinatário: Semíramis Maria Amorin Vedovatto Descrição: Em resposta a solicitação de empréstimo do Plenário. Protocolo: 422/2011 Documento: Ofício Número: 411/2011 Destinatário: Semiramis Maria Amorin Vedovatto Descrição: Em resposta a solicitação de empréstimo do Plenário. Protocolo: 423/2011 Documento: Ofício Número: 412/2011 Destinatário: Paulo Furiati Descrição: Encaminha cópia de ofício e parecer jurídico desta Casa para sua manifestação. Protocolo: 424/2011 Documento: Ofício Número: 413/2011 Destinatário: Benedito Alceu Gueber Descrição: Em resposta ao ofício 08/2011 do SISMUL. Protocolo: 425/2011 Documento: Ofício Número: 414/2011 Destinatário: Cleonice Silveira Bendlin e Fernanda G. Descrição: Em resposta ao ofício 197/2011. Protocolo: 426/2011 Documento: Ofício Número: 415/2011 Destinatário: Daniel Prestes Fagundes Descrição: Em resposta ao ofício nº 113/11. Protocolo: 427/2011 Documento: Ofício Número: 416/2011 Destinatário: Paulo Furiati Descrição: Encaminha cópia de ofício recebido por esta Casa e solicita atendimento do mesmo. Protocolo: 428/2011 Documento: Ofício Número: 417/2011 Destinatário: Juciel Vilmar Jungles dos Santos Descrição: Solicita cópia de projetos. Protocolo: 429/2011 Documento: Ofício Número: 418/2011 Destinatário: Daiane Ap. Vale dos Santos Descrição: Em resposta a solicitação de empréstimo do Plenário. Protocolo: 430/2011 Documento: Ofício Número: 419/2011 Destinatário: Daiane Ap. Vale dos Santos Descrição: Em resposta a solicitação de empréstimo do Plenário. Protocolo: 431/2011 Documento: Ofício Número: 420/2011 Destinatário: Daiane Ap. Vale dos Santos Descrição: Em resposta a solicitação de empréstimo do Plenário. Protocolo: 432/2011 Documento: Ofício Número: 421/2011 Destinatário: Luiz Otávio Pasdiora Descrição: Em resposta a solicitação protocolada nesta Casa em 14.11.2011. Protocolo: 433/2011 Documento: Ofício Número: 422/2011 Destinatário: Roberto Fernandes Descrição: Em resposta ao ofício nº 1064/2011-MBO Protocolo: 434/2011 Documento: Requisição Número: 13/2011 Destinatário: Paulo Furiati Descrição: Solicita repasse no valor que especifica. Protocolo: 435/2011 Documento: Comunicado Número: s/nº Destinatário: Clarice dos Santos Baptista Descrição: Solicita comparecimento para assumir cargo ou desistir da vaga. Protocolo: 436/2011 Documento: Ofício Número: 424/2011 Destinatário: Marco Antonio Ferrari Ramos Descrição: Em resposta a sua solicitação. Protocolo: 437/2011 Documento: Ofício Número: 423/2011 Destinatário: Paulo Furiati Descrição: Encaminha Boletim Oficial da Câmara Municipal para ser anexado ao Boletim da 1ª de setembro do Município. Protocolo: 438/2011 Documento: Ofício Número: 425/2011 Destinatário: Paulo Furiati Descrição: Encaminha comunicados de liberação de recursos que especifica. **O Presidente João Renato** disse que, devido o surgimento de um compromisso de última hora, irá dirigir a Sessão até a votação da Ordem do Dia e terá que se retirar para ir até Campo Largo e Curitiba ainda hoje e isso tem que ser antes das nove e meia da noite. Outra coisa é um convite e ao mesmo tempo um apelo não somente aos senhores

Vereadores, mas também aos senhores e senhoras aqui presentes e imprensa, pois foi feito o recadastramento de todas as armas de fogo do Município por diversos despachantes dentro da Polícia Federal, e esses portes de armas estão parados na Receita Federal por falta da condição de irem buscar, e esteve na Receita Federal há um mês e meio conversando com um dos Delegados responsável por essa parte e ele disse que iria agendar uma data para vir entregar aqui no Município e essa data foi agendada, por isso pede a ajuda e compreensão de todos para divulgarem essa data que vai ser no dia vinte de setembro a partir das dez horas da manhã no Plenário da Câmara, e todas aquelas pessoas do Município da Lapa que fizeram o recadastramento de arma de fogo serão entregues esses portes aqui na Lapa, a Secretaria de Comunicação da Prefeitura vai divulgar nas rádios e tudo mais, mas pede também a ajuda dos senhores para divulgarem. Dando início a **Ordem do Dia**, presente os Vereadores, Acyr Hoffmann, Casturina Coltz Bosch Hendrikx, Carlos A. Hammerschmidt, José Francisco Hoffmann, João Carlos Leonardi Filho, Vilmar Favaro Purga e Wilmar José Horning. Em 2ª Discussão o Projeto de Lei nº 086/2011, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza a Companhia de Desenvolvimento da Lapa – COMLAPA a proceder Baixa de Gravame em Matrícula Imobiliária e dá outras providências. **Livre a palavra para discussão fez uso dela a Vereadora Casturina** dizendo que, se declara impedida de votar nos termos do Parágrafo Terceiro do artigo 130 do Regimento Interno. **O Presidente João Renato** disse que, fica a Vereadora Casturina impedida de votar de acordo com o artigo 130 do Regimento Interno, embora esta Presidência, num primeiro momento, ache que ela não estaria impedida de votar porque o negócio que está sendo votado não é com a empresa Metalúrgica Bosch ou nenhum da família Bosch, mas por existir encima do imóvel, empresas do Grupo Bosch lá naquele local, entende o pedido, portanto a Vereadora Casturina não fará parte da votação mas constará como quórum. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o Projeto de Lei nº 086/2011, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza a Companhia de Desenvolvimento da Lapa – COMLAPA a proceder Baixa de Gravame em Matrícula Imobiliária e dá outras providências, colocado em 2ª votação sendo APROVADO por cinco votos a um. Foram favoráveis os Vereadores José Francisco Hoffmann, Wilmar Horning, Carlos Aberto Hammerschmidt, Vilmar Favaro Purga e Acyr Hoffmann. Foi contrário o Vereador João Carlos Leonardi Filho. Em 1ª Discussão o Projeto de Lei nº 079/2011, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Especial. **Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Carlos Hammerschmidt** dizendo que, havia pedido vistas deste Projeto na Sessão do dia trinta de agosto, para que recebessem mais informações, e o Secretário Juciel nessa semana se prontificou aqui na Câmara e trouxe as informações necessárias, então o Projeto esta liberado para votação. Tal ofício dizia o seguinte, “*Venho pelo presente exprimir a justificativa sobre a contratação de pessoa jurídica atuante na área de consultoria em turismo para a realização de trabalhos no Município. Neste ano e no próximo estão previstos diversas atividades na área de turismo e para a viabilização dos mesmos torna-se necessário a contratação de equipe técnica competente para a prestação do serviço pelo período de seis meses. Serão realizadas dentre outras atividades a elaboração do plano de requalificação urbanística do Centro Histórico, a implantação do Trem Turístico e a gravação da Rede Globo de uma mini série sobre o Cerco da Lapa*”. Então isso está a contento da Casa e o Projeto fica liberado para votação, e este Vereador vota a favor do mesmo. **Com a palavra o Vereador Wilmar Horning** disse que, o valor dessa

abertura de crédito é de vinte mil reais. **O Presidente João Renato** disse que, gostaria de agradecer o pronto atendimento da Secretária da Cultura, Valeria Borges da Silveira que, tão logo convidada por esta Casa de Leis, se fez presente para prestar os esclarecimentos, e da mesma forma o Secretário de Planejamento Juciel. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o Projeto de Lei nº 079/2011, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Especial, colocado em 1ª votação sendo APROVADO pela unanimidade dos Vereadores presentes. Fica registrada a ausência do **Vereador Élio Narlok Wesolowski** devido a compromissos agendados anteriormente nesta data, o qual já havia justificado em Sessão anterior. Havendo Requerimento verbal de autoria do Vereador Wilmar Horning, solicitando dispensa de interstício para 2ª deliberação do Projeto de Lei nº 079/2011, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Especial, foi este colocado em votação sendo APROVADO por unanimidade. Em 2ª discussão o Projeto de Lei nº 079/2011, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Especial. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o Projeto de Lei nº 079/2011, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Especial, colocado em 2ª votação sendo APROVADO pela unanimidade dos Vereadores presentes. Em 1ª Discussão o Projeto de Lei nº 081/2011, de autoria do Executivo Municipal, que institui a Bolsa “Ser Mais” no âmbito da Secretaria Municipal de Educação da Lapa segundo os critérios e limites fixados nesta Lei e dá outras providências. Havendo Emenda de autoria do Vereador João Renato Leal Afonso ao Projeto de Lei nº 81/2011, foi esta colocada em discussão. **O Presidente João Renato** pediu permissão para justificar o porquê da Emenda. **Com a palavra o Vereador João Renato** disse que, o cerne legal da emenda se desdobra em duas pequenas frases, e se for olhado no Projeto original do Executivo Municipal diz que, “*poderão usufruir da Bolsa Ser Mais os professores e educadores infantis*”, e esta Presidência atendendo a solicitação da Secretária Municipal de Educação expandiu para os professores, educadores infantis e pedagogos, pois não podem esquecer que também há dentro da Secretaria de Educação profissionais pedagogos que poderão ser beneficiados por essa Bolsa. E a segunda é a retroatividade da Lei, e sabe-se que essa Bolsa destinada a esses profissionais da educação, os cursos já estão em andamento, e não seria justo que deixassem como está lá no artigo sétimo do original, “*esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação*”, ou seja, só teria validade após a promulgação e publicação por parte do Prefeito Municipal, mas nos meses de agosto e setembro esses profissionais não teriam direito a essa Bolsa, por isso esta Presidência, atendendo ao ofício nº 091 da Secretária Municipal de Educação, Vilma Piovezan Wille, achou por bem para agilizar o processo apresentar essa Emenda. Com relação a essas Bolsas, elas terão um investimento mensal ao Município na ordem de seis mil e seiscentos e setenta reais e no ano de 2011 terá um total de trinta e três mil e trezentos e cinquenta reais, onde terão dentro do projeto Ser Mais vinte e uma Bolsas, dentro do projeto Patrimônio trinta e oito Bolsas, dentro do programa emergencial de intervenção pedagógica mais treze Bolsas, sendo a primeira no valor de oitenta reais por professor, o segundo da mesma forma e o terceiro de cento e cinquenta reais por professor. Vale informar que a Bolsa Ser Mais está sendo instituída para gratificar professores que executam um projeto que exigem uma formação continua com carga horária superior a executada com os alunos, dessa forma foi proposto para as professoras cursistas do curso de Patrimônio Histórico Cultural que acontece todos os sábados das oito às dezessete horas e que visa a formação de

professores multiplicadores que trabalharam a disciplina de turismo na rede municipal de ensino a partir de 2012. Esse trabalho também tem como origem e interesse, aquele Projeto de Lei apresentado por este Vereador instituindo essa disciplina e aprovado por todos os Vereadores e que se transformou numa Lei Municipal, o projeto Ser Mais é para todos aqueles que trabalham em sala de aula através de aulas planejadas e com assessoria pedagógica visando os referenciais teóricos da Prova Brasil. Então, é mais uma forma de se valorizar esses professores, e sempre fala nesta Casa de Leis que eles não têm uma profissão, e sim eles exercem um sacerdócio, por isso está sendo proposto que os pedagogos também recebam essa Bolsa e que o efeito financeiro desse Projeto retroaja à primeiro de agosto. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi a Emenda Aditiva referente ao Projeto de Lei nº 81/2011, colocada em votação sendo APROVADA pela unanimidade dos Vereadores presentes. Em 1ª Discussão o Projeto de Lei nº 081/2011, de autoria do Executivo Municipal, que institui a Bolsa “Ser Mais” no âmbito da Secretaria Municipal de Educação da Lapa segundo os critérios e limites fixados nesta Lei e dá outras providências, com a Emenda Aditiva. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o Projeto de Lei nº 081/2011, de autoria do Executivo Municipal, que institui a Bolsa “Ser Mais” no âmbito da Secretaria Municipal de Educação da Lapa segundo os critérios e limites fixados nesta Lei e dá outras providências, com a Emenda Aditiva, colocado em 1ª votação sendo APROVADO por unanimidade. Havendo Requerimento verbal de autoria do Vereador Wilmar Horning, solicitando dispensa de interstício para 2ª deliberação do Projeto de Lei nº 081/2011, de autoria do Executivo Municipal, que institui a Bolsa “Ser Mais” no âmbito da Secretaria Municipal de Educação da Lapa segundo os critérios e limites fixados nesta Lei e dá outras providências, com a Emenda Aditiva, foi este colocado em votação sendo APROVADO por unanimidade. Em 2ª discussão o Projeto de Lei nº 081/2011, de autoria do Executivo Municipal, que institui a Bolsa “Ser Mais” no âmbito da Secretaria Municipal de Educação da Lapa segundo os critérios e limites fixados nesta Lei e dá outras providências, com a Emenda Aditiva. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o Projeto de Lei nº 081/2011, de autoria do Executivo Municipal, que institui a Bolsa “Ser Mais” no âmbito da Secretaria Municipal de Educação da Lapa segundo os critérios e limites fixados nesta Lei e dá outras providências, com a Emenda Aditiva, colocado em 2ª votação sendo APROVADO pela unanimidade dos Vereadores presentes. **O Presidente João Renato** disse que, o Projeto de Lei nº 81/2011 figurará na Ordem do Dia da próxima Sessão para Redação Final. Em 1ª Discussão o Projeto de Lei nº 088/2011, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Especial. **Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Wilmar Horning** dizendo que, fica autorizado o Poder Executivo Municipal a abrir no orçamento geral do Município um crédito adicional especial até o limite de trezentos e oitenta e quatro mil reais dentro da dotação orçamentária de Manutenção das Atividades do Bombeiro Comunitário, Outros Serviços de Terceiro Pessoa Jurídica no valor de nove mil reais, Secretaria de Gerencia e Modernização Administrativa no valor de duzentos e trinta mil reais, Fundo Municipal de Saúde no valor de trinta mil reais, Secretaria de Educação, Esporte e Lazer no valor de noventa mil reais em contratação por tempo determinado e outros serviços de terceiros mais vinte mil reais, totalizando trezentos e oitenta e quatro mil reais. A dotação orçamentária será criada para dar suporte às despesas com outros serviços de terceiro pessoa física tendo em vista as despesas com a contratação de prestador de serviço na função de

motorista, já as contratações na função de serviços diversos, cozinheiro, servente, carpinteiro e atendente de Museu, aprovado no processo seletivo simplificado 2011, serão contratados através da rubrica de contratação por tempo determinado. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o Projeto de Lei nº 088/2011, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Especial, colocado em 1ª votação sendo APROVADO por unanimidade. Havendo Requerimento verbal de autoria do Vereador Wilmar Horning, solicitando dispensa de interstício para 2ª deliberação do Projeto de Lei nº 088/2011, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Especial, foi este colocado em votação sendo APROVADO por unanimidade. Em 2ª discussão o Projeto de Lei nº 088/2011, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Especial. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o Projeto de Lei nº 088/2011, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Especial, colocado em 2ª votação sendo APROVADO pela unanimidade dos Vereadores presentes. Em 1ª Discussão o Projeto de Lei nº 089/2011, de autoria do Executivo Municipal, que altera Lei nº 2423, de 29.12.09, que trata do Fundo Rotativo Municipal para repasse financeiro mensal às escolas Municipais da Lapa, e dá outras providências. **Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Wilmar Horning** dizendo que, além do repasse mensal estabelecido no caput, será feito um repasse anual extra dividido em duas parcelas, sendo que a primeira será em trinta de julho e a outra em trinta de novembro da seguinte forma, escolas CMEI's de 51 a 100 alunos será de oitocentos reais, escolas CMEI's de 101 a 250 alunos será um mil reais e escolas acima de 251 alunos será de um mil e oitocentos reais cada parcela. A Lei que criou o Fundo Rotativo referente a um repasse financeiro mensal as APMs das Escolas, CMEI's e CAE Municipais, visa atender as necessidades básicas de aquisição de materiais escolares e de expediente e consumo, assim como, materiais de higiene e limpeza. Trata-se de uma descentralização de recursos públicos que beneficia, facilita e possibilita as organizações de escolherem e adquirirem materiais de qualidade e pelo menor preço, além dos recursos serem aplicados no próprio Município. Com a finalidade de melhor atender as necessidades das Escolas e CMEI's, propõe-se uma alteração na Lei nº 1596, de 26.12.01, alterada pela Lei nº 2423, de 29.12.09, com aumento de recursos no valor de sessenta mil reais a serem pagos em mais duas parcelas anuais, sendo uma no mês de Julho e outras no mês de Novembro, seguindo o critério e número de alunos especificados no presente Projeto. **O Presidente João Renato** disse que, chamou o Vereador Acyr para apontar um problema que este Presidente viu quando da chegada, e confessa que não foi negligência, e sim foi falta de tempo mesmo de conversar com o Vereador Acyr, o qual foi quem propôs esse fundo rotativo para ser votado nesta Casa. E se for olhado o Projeto, a primeira parcela será trinta de julho, e se forem olhar o artigo segundo diz que, “*Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação*”, e essa Lei vai ser publicada no mês de setembro, e será que não iriam sacrificar as escolas na Lei antiga, então se for a intenção do Prefeito de aproveitar a Lei antiga, e se suspenderem a votação no dia de hoje não vão estar causando nenhum problema para as escolas, porque a segunda será no dia trinta de novembro e poderiam votar tranquilamente na semana que vem sem nenhum sacrifício, então este Presidente indaga ao Vereador Acyr, como patrono do referido Projeto, se não seria interessante pedir vistas. **O Vereador Acyr Hoffmann** disse que, isso foi bem lembrado pelo Presidente João Renato, e se for do entendimento de todos os Vereadores pede vista desse Projeto. Havendo Requerimento

verbal de autoria do Vereador Acyr Hoffmann, solicitando vistas do Projeto de Lei nº 089/2011, de autoria do Executivo Municipal, que altera Lei nº 2423, de 29.12.09, que trata do Fundo Rotativo Municipal para repasse financeiro mensal às escolas Municipais da Lapa, e dá outras providências, foi este colocado em votação sendo APROVADO por unanimidade dos Vereadores presentes. Em 1ª Discussão o Projeto de Resolução nº 006/2011, de autoria da Comissão Executiva, que altera dispositivos da Resolução 051/2009, que dispõe sobre a organização administrativa da Câmara Municipal da Lapa. **O Presidente João Renato** disse que, gostaria de fazer um esclarecimento, foi aprovado em três ou quatro Sessões atrás a extinção dos cargos comissionados desta Casa de Leis de um Assessor Jurídico e um Assessor Técnico Contábil, e foi proposta a alteração na nomenclatura do Assessor Especial da Presidência para mais um Assessor de Gabinete que não será nomeado, mas poderia e vai ser deixado para uma emergência, e do Diretor de Gabinetes para Chefe de Gabinetes, e quando se altera a nomenclatura, obrigatoriamente, terá que se dar definições a esses cargos na Resolução do que essas pessoa farão dentro da estrutura organizacional da Câmara Municipal, por isso que está sendo proposto a alteração da Resolução 51/2009, que disciplina as atribuições desses cargos, simplesmente é um complemento da Lei. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o Projeto de Resolução nº 006/2011, de autoria da Comissão Executiva, que altera dispositivos da Resolução 051/2009, que dispõe sobre a organização administrativa da Câmara Municipal da Lapa, colocado em 1ª votação sendo APROVADO por unanimidade dos Vereadores presentes. Havendo Requerimento verbal de autoria do Vereador Wilmar Horning, solicitando dispensa de interstício para 2ª deliberação do Projeto de Resolução nº 006/2011, de autoria da Comissão Executiva, que altera dispositivos da Resolução 051/2009, que dispõe sobre a organização administrativa da Câmara Municipal da Lapa, foi este colocado em votação sendo APROVADO por unanimidade dos Vereadores presentes. Em 2ª discussão o Projeto de Resolução nº 006/2011, de autoria da Comissão Executiva, que altera dispositivos da Resolução 051/2009, que dispõe sobre a organização administrativa da Câmara Municipal da Lapa. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o Projeto de Resolução nº 006/2011, de autoria da Comissão Executiva, que altera dispositivos da Resolução 051/2009, que dispõe sobre a organização administrativa da Câmara Municipal da Lapa, colocado em 2ª votação sendo APROVADO por unanimidade dos Vereadores presentes. **O Presidente João Renato** disse que, tendo em vista ser esse Projeto de Resolução de iniciativa da Comissão Executiva, será promulgado e publicado a partir de segunda-feira. Constava em **2ª Parte** o Projeto de Emenda à Lei Orgânica Municipal nº 01/2011, de autoria da Comissão Executiva, que altera o artigo 17 caput, e seu parágrafo único da Lei Orgânica do Município da Lapa, para recebimento de emendas. **O Presidente João Renato** disse que, consulta aos senhores Vereadores se existe alguma emenda a esse Projeto que trata do número de Vereadores. Não havendo emendas, este Projeto constará na 2ª parte da Ordem do Dia da próxima sessão para recebimento de emendas. E como este Presidente já havia se manifestado, esse Projeto tem a intenção desta Presidência de colocar em votação Plenária no dia trinta do corrente em primeira discussão, e será convocada uma Sessão Extraordinária para dois ou três dias após, referendarem a primeira discussão. Lembrando que, o Projeto de emenda a Lei Orgânica 01/2011 assinada pela Comissão Executiva desta Casa tem o seguinte teor, “*A Câmara Municipal para a próxima legislatura será composta por nove Vereadores eleitos pelo sistema proporcional*”, então o

Vereador que assim desejar, na próxima Sessão poderá apresentar uma emenda alterando esse número o que será depois, no dia trinta, levado a deliberação do Plenário. Constava em **2ª Parte** o Projeto de Lei nº 082/2011, de autoria do Executivo Municipal, que estima a Receita e Fixa a Despesa do Município de Lapa para o Exercício Financeiro de 2012, para recebimento de emendas. Voltará na 2ª parte da Ordem do Dia da próxima sessão para recebimento de emendas.

O Presidente João Renato disse que, também da mesma forma, indaga aos senhores Vereadores se tem alguma emenda ao Projeto do orçamento municipal. Não havendo nenhuma emenda, da mesma forma esse Projeto vai constar na Ordem do Dia da próxima Sessão para o recebimento de emendas e posteriormente será incluído no sistema de votação, lembrando que, a receita estimada para os Poderes Legislativo e Executivo para o ano de 2012 é de setenta e dois milhões de reais, o orçamento do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos Municipais é de nove milhões, seiscentos e noventa e sete mil e trezentos reais, da Companhia de Desenvolvimento da Lapa está em cem mil reais e da mesma forma fixa a despesa, então figurará na Ordem do Dia da próxima Sessão. Nada mais constando na Ordem do Dia, passou-se para os **Requerimentos e Indicações**: não houve Requerimentos e Indicações escritos nem verbais. **O Presidente João Renato** disse que, chegou a esta Presidência o comunicado do senhor Giovani de Almeida, Chefe de Comunicação da Prefeitura, que em nome do Prefeito pediu para divulgar que o Secretário de Saúde do Estado entrou em contato com o Prefeito há poucas horas atrás informando que, vão liberar a Clínica Médica, reformar a ala Pediátrica e retornar o atendimento e retomaram a questão sobre o Centro Cirúrgico do Hospital São Sebastião, maiores esclarecimentos o Prefeito vai dar na segunda-feira. Outra questão é sobre o orçamento da Câmara, e gostaria de comunicar aos senhores que foi liberado esse mês novamente com o apontamento das despesas dos noventa e dois mil reais do Lapa Online que foi amplamente divulgado por esta Casa de Leis, os trinta e cinco mil reais para que seja efetuado o Campeonato Municipal de Futebol, o sessenta e dois mil e os quatrocentos mil reais como parte do pagamento da despesa com a Maternidade e, como todos os Vereadores estavam cientes, vai ser liberado na medida que eles forem fazendo, os setenta e cinco mil reais das patrulas que foi uma briga que valeu e já autorizaram a abertura da licitação, e como eles cumpriram a parte deles, a Câmara também cumpriu e já esta na conta da Prefeitura. Então seriam essas as considerações que este Presidente gostaria de fazer, e gostaria de fazer uma saudação toda especial, carinhosa e honrosa da presença do particular amigo e Pároco, Padre Emerson e o senhor Tomas. E como tem um compromisso em Curitiba, neste momento passa a Presidência para a Vereadora Casturina Coltz Bosch Hendriks. **A Vereadora Casturina Coltz Bosch Hendriks** assumiu a Presidência. Dando início às inscrições para o **Grande Expediente** manifestaram-se os Vereadores Wilmar Horning, João Carlos Leonardi Filho, Vilmar Favaro Purga e José Francisco Hoffmann. **Com a palavra o Vereador Wilmar Horning** disse que, o Presidente João Renato comentou das patrulas, e hoje este Vereador tem uma notícia um pouco pior ainda, estourou o motor do rompedor, então daqui uns dias vão vir chorar de volta e querer mais dinheiro, então vai usar desses minutos para dizer que tanto este Vereador como o Vereador Carlinhos se incomodam muito com a Mariental e toda a região, tanto que essa semana tomaram mais uma providência através do ofício 021/2011 protocolado nesta Casa de Leis que consta o seguinte, “Ao senhor Rui Sergio Giublin. Wilmar José Horning e Carlos Alberto Hammerschmidt Vereadores do Poder Legislativo do Município da Lapa e representantes da localidade de Mariental, residentes e

domiciliados na Rodovia do Xisto, quilômetro 185, vem a presença de Vossa Senhoria expor e ao final requerer o que segue. É certo que a instalação de Praça de Pedágio próximo ao trevo da entrada do Município da Lapa trouxe conseqüências positivas que vem sendo sentidas, como a criação de novos postos de trabalho, com tudo o mais forte dos impactos causados diz respeito ao problema de acessibilidade causado pela cobrança e limitação de passes livres por número de veículos por família/empresa, aos moradores do interior do Município, em especial da Colônia Mariental. A localidade inteira de Mariental está sendo isolada da área central e da livre circulação dos moradores no interior do próprio Município, está sendo violada em seus direitos e garantias fundamentais, o direito de ir e vir é cláusula pétrea na Constituição Federal, o que significa dizer que não é possível mais violar esse direito. Assim sendo, a que ser restabelecido e preservado o livre trânsito dos habitantes do Município com a garantia da isenção da cobrança da taxa de pedágio para os veículos com placa do Município e de propriedade de moradores da referida localidade sem limitação de passes livres. O intuito de tal proposta não é inviabilizar as atividades do pedágio, mas sim garantir o direito fundamental de ir e vir dos habitantes no interior do Município, por direito a suspensão da cobrança e da limitação do passe livre deve ser determinada de imediato, pois caso contrário tarefa simples como a ida ao supermercado, padarias e escolas passarão a ser dificultadas pela existência do pedágio. A cobrança do pedágio só é legítima para aqueles que fazem uso de amplos trajetos de rodovias e que podem com a privatização passar a contar com pistas em melhores condições e serviços de suporte ao usuário, é o preço a pagar, o que não podemos permitir é que cobrem de lapeanos para que possam circular dentro da sua própria cidade. Diante de todo o exposto, requer digna de Vossa Senhoria em providenciar as alterações necessárias para a imediata suspensão da cobrança do pedágio e sua limitação aos lapeanos, moradores da localidade de Mariental independente do número de veículos por família/empresa ou se manifeste sobre sua impossibilidade no prazo de dez a contar do recebimento do presente sob pena de serem adotadas medidas legais cabíveis a espécie. Atenciosamente Vereadores do Município da Lapa e dignos representantes do Distrito de Mariental”. **Com a palavra o Vereador João Carlos Leonardi Filho** disse que, queria somente justificar o voto contrário deste Vereador ao Projeto de Lei nº 86/2011 de autoria do Executivo Municipal que autoriza a Companhia de Desenvolvimento da Lapa – COMLAPA a proceder Baixa de Gravame em Matrícula Imobiliária e dá outras providências. Em primeiro lugar gostaria de justificar de que na Sessão passada, em comum acordo com o Primeiro Secretário e o Presidente, este Vereador solicitou a Presidência à possibilidade de ser votado em primeira discussão e não pedirem dispensa de interstício para que pudessem analisar melhor essa matéria durante o decorrer dessa semana, e hoje antes do começo da Sessão conversou com o Presidente desta Casa e de comum acordo falou a ele que primeiro iria fazer a votação e que iria justificar o voto no momento oportuno, nesses dez minutos. Então todos tem o conhecimento que o referido Projeto é uma situação que desde o ano de 2002, em 29 de agosto de 2002, a COMLAPA doou para a empresa Multireciclados do Brasil e que em tão pouco tempo mudou de nome três vezes, Multireciclados, Arieles e Pinus Tex, e uma empresa que é sólida e tem boas intenções, em tão pouco tempo não muda tanto de nome e razão social, então no ano de 2002 foi feito um protocolo de intenções com a Multireciclados do Brasil onde a pessoa que estava recebendo o referido terreno, que não é pequeno, sendo um terreno que tem quase sete alqueires praticamente dentro da cidade próximo ao trevo que liga a Lapa a Campo do

Tenente, aonde já em Sessões do ano de 2010 este Vereador já se pronunciou de que a empresa não teria cumprido com algumas cláusulas do protocolo de intenções e que, até o momento esse protocolo de intenções e a referida matrícula não foi alterado, e vai ler a cláusula que este Vereador mais acha que da forma que foi feita e está continuando sendo feita, não esta de forma honesta e clara ao parecer deste Vereador, porque quando foi eleito pelo povo, ao qual tem uma gratidão enorme, e falou consigo mesmo que queria entrar de Vereador e sair de cabeça erguida desta Casa e não quer votar algum Projeto ao qual tem dúvidas, e esse Projeto este Vereador tem dúvidas, e a cláusula quinta diz o seguinte, *“a interrupção ou suspensão das atividades industriais produtivas, a dissolução, solvência ou qualquer outra razão que venha importar na descontinuidade das atividades da empresa no prazo de cinco anos a contar do registro da escritura, implicará no retorno do imóvel doado ao patrimônio da COMLAPA”*, então para não ser muito longo, gostaria de deixar a seguinte pergunta no ar, quanto tempo essa empresa funcionou no período do contrato do protocolo de intenções, e todos os munícipes aqui que são nascido e criados aqui devem ter acompanhado isso de 2002 até 2007, e tem a certeza de que todos, com unanimidade, podem dizer que essa empresa realmente nunca funcionou, e se funcionou foi por um curto espaço de tempo, então ao modo deste Vereador ela não cumpriu o protocolo de intenções. E antes de vencer o prazo de cinco anos, veio a esta Casa de Leis um Projeto quarenta dias antes de vencer, para autorizar a pessoa a qual foi doado o referido imóvel, a poder adquirir o imóvel com seis meses de carência, preço não inferior a avaliação judicial em sessenta parcelas, o qual o referido proprietário até agora também não cumpriu, isso já faz quase quatro anos atrás. Em 19 de junho veio a esta Casa de Leis um novo Projeto do Executivo de número 45, para que fosse revogado o inciso terceiro, acrescentando o inciso quinto ao artigo primeiro da Lei 2058, de 26 de junho de 2007, ao qual se faziam adequações necessárias, e naquela data quando foi ao Plenário em Ordem do Dia para votação, este Vereador se pronunciou e teve o conhecimento de que existia uma denúncia anônima do referido caso em tela, passado alguns dias veio o pedido do Executivo para a retirada do Projeto 45, e este Vereador ficou pensando, deve ser porque já estão sabendo que há uma investigação anônima pública e notória no Ministério Público e está sendo investigado, e agora deveriam aguardar o pronunciamento do Ministério Público para colocar ou não o referido Projeto em votação. E isso aqui, para este Vereador, é um caso macabro, porque o que é feito de boa fé é cumprido, foi feito o protocolo de intenção, foi feito um Projeto, veio um segundo Projeto e não foi resolvido o caso, agora a poucos dias atrás chegou um novo Projeto de Lei de número 86, o qual veio novamente em primeira discussão na semana passada, e hoje este Vereador recebeu o Parecer da Comissão de Legislação, Justiça e Redação na tarde do dia da Sessão, viu e deu uma lida, o qual pegou o preço da avaliação judicial, onde no Projeto anterior era de duzentos e trinta mil reais, que dá trinta e poucos mil reais o alqueire, e hoje tem o conhecimento de que, a empresa GTM alugou o imóvel, porque assim que acabou a Sessão, este Vereador no outro dia foi no Ministério Público para tomar conhecimento afundo do caso, primeiro porque tinha uma denúncia anônima, e este Vereador nunca fez e nunca vai fazer nada anônimo na vida, porque o que faz assume e cumpre. E pode-se observar a grossura que está o inquérito, e não está conclusivo, então a empresa GTM com o intuito de empregos, de produzir impostos e de aumentar a arrecadação do Município, alugou o referido imóvel, é uma empresa idônea de uma família tradicional, e foi uma atitude nobre da Vereadora Casturina ao se pronunciar impedida de votar mesmo sabendo

que podia. Então este Vereador leu e releu o referido inquérito, mas ainda não chegou ao final, ainda está no meio do caminho, e não sabe aonde isso vai chegar, e se não tivessem conhecimento de que existia o inquérito civil desse caso tudo bem em votar, mas tendo ciência de que existe um inquérito civil, como é que vão votar um Projeto aonde amanhã ou depois o Ministério Público pode se pronunciar e deixar tudo o que está sendo feito de novo, sem efeito. E lá atrás este Vereador falou de que, era favorável até ao Município, se assim fosse do entendimento do Executivo e dos Procuradores, de que fosse retomado pelo o que fala, porque o que manda é o documento que se lê, e se não cumprir o imóvel retorna para o Município sem que caiba qualquer indenização sobre o referido imóvel, então se a pessoa não cumpriu o que está no protocolo de intenções, tudo o que ele investiu e construiu, perdeu, e ele não foi obrigado a assinar isso aqui, e ao ler o referido inquérito, na defesa do senhor Lineu, ele tem a audácia de dizer que ele foi notificado, mas não recebeu AR, como que uma empresa constituída no Município aonde se diz que cumpriu, não recebeu nem AR do Município, isso é uma das defesas que ele alega aqui, e também tem por parte da administração passada, muitas coisas levianas que aconteceram, durante este mandato também aconteceram coisas levianas em que deveriam ser tomadas atitudes, mas firmes, porque estão aqui para defender e lutar pelo patrimônio público. Então este Vereador quer deixar claro de que não é contra a empresa, muito pelo contrário, é favorável que a empresa fique lá e que o imóvel deveria ser retomado e doado a GTM, sem a necessidade da mesma comprar, porque a GTM é uma empresa séria e se fizesse um protocolo de intenções, com o senhor Lineu fez, com certeza a GTM cumpriria, mas agora não podem tapar o sol com a peneira, e sim tem que por uma tampa definitiva nessa panela para acabar esse negócio macabro, porque este Vereador é nascido e criado aqui, e até o dia de hoje não sabe, agora que está se interagindo daquele negócio, e tem certeza que todos os munícipes aqui também não sabem. Então foi aprovado, vai para a sanção do Prefeito, e quer deixar registrado aqui de que este Vereador não é contra a empresa, muito pelo contrário, quer que a GTM venha, traga outra filial, construa, dê mais empregos e arrecade mais impostos para melhorar a saúde e estradas rurais da cidade, é isso que este Vereador quer. Agora, jamais poderia votar favorável a um Projeto, sabendo de um inquérito civil que já está com quase oitenta páginas, como é que iria dormir, amanhã ou depois vai voltar e sabe-se lá o que o Ministério Público vai resolver, com que cara este Vereador vai se olhar no espelho, votar favorável sabendo que existe que existe uma denúncia anônima, e até é bom lembrar dessa denúncia anônima, porque na defesa do Executivo, pede para o Ministério Público apontar quem fez a denúncia anônima, até gostaria de reforçar esse pedido, faz questão que o Ministério Público diga quem fez essa denúncia para esclarecer alguns boatos maldosos que tem por aí, porque este Vereador nunca fez nada anônimo na vida e nunca vai fazer, agora votar um Projeto sabendo que existe um inquérito civil, não é correto, a não ser que as coisas estão tão mudadas assim que este Vereador não está conseguindo acompanhar. Também gostaria de parabenizar, onde o Executivo no ano passado juntamente com o Governador em exercício e mais algumas autoridades, inauguraram o Centro Cirúrgico no final do mandato passado do Governador, sabendo de que o referido Centro Cirúrgico não iria funcionar, simplesmente para colocar o nome da mãe ou da avó lá, inauguraram a toque de caixa de uma forma irresponsável, foram lá, levaram banda, soltaram foguete, fizeram a maior festa e no outro dia foi desmanchado o Centro Cirúrgico porque o hospital não tinha capacidade de energia para o mesmo, e hoje conforme o Presidente desta Casa relatou, o Assessor de

Comunicação do Prefeito disse que o Secretário de Saúde do Estado vai dar andamento na referida obra, vai fazer funcionar, mas gostaria de deixar claro, e não está defendendo o Governo Beto Richa, e sim falando a realidade, pois agora este Vereador tem certeza que o Centro Cirúrgico vai funcionar, e isso não deveria nem ter sido inaugurado, porque quantas famílias já sofreram iludidas com esse Centro Cirúrgico, com a falta do Pronto Atendimento e tudo mais que está acontecendo no Município. **Com a palavra o Vereador Vilmar Favaro Purga** disse que, faz uso da palavra para comentar esse Projeto de emenda a Lei Orgânica que está em segunda parte desta Sessão, e que pretendem votar esse Projeto no dia trinta, aonde é o assunto do momento no Paraná. E quer aqui mais uma vez reforçar aquilo que falou no início do mês de agosto em relação ao aumento do número de Vereadores, e hoje é visto a sociedade se manifestando por exemplo lá em Maringá onde os Vereadores daquela cidade gostariam de elevar o número, mas com a manifestação popular e com muita firmeza da sociedade organizada, fizeram com que mantivessem Maringá com quinze Vereadores, em outras cidades como no litoral paranaense são vistas algumas cidades convocando os Vereadores em regime de urgência para votar as escuras e aumentar o número de Vereadores, e no final do mês de agosto este Vereador já disse aqui nesta Casa de Leis que já trabalhou aqui com treze e com nove Vereadores e, é a favor de manter nos nove Vereadores, apesar de que, segundo a Lei Orgânica do Município, a Lapa hoje pode chegar a ter treze Vereadores, mas quer deixar mais uma vez claro a toda a comunidade e aos Vereadores que, se alguém por ventura resolva apresentar alguma emenda com onze ou treze, este Vereador já se declara contra, para que amanhã ou depois não venham dizer que este Vereador não falou, então já falou no mês de agosto e reafirma aqui o compromisso com a comunidade lapeana, e uma coisa que aprendeu na vida pública é que responde apenas pelos próprios atos, e como disse o Vereador que o antecedeu, 'jamais vão fazer coisas no anonimato', e os adversários deste Vereador, muitos sabem quem são, e esses dias disse que seriam adversários nas próximas eleições, e batendo nas costas, não é do Vereador Acyr, mas das pessoas que hoje se sentem os donos da Lapa, teve essa coragem de chegar e não é Vereador de ficar atrás do toco e não deve nada pra nenhum político da Lapa, e deve sim é para o eleitorado que dá o direito a este Vereador de estar aqui representando a comunidade lapeana, portanto é com muito orgulho que nas próximas Sessões irá trazer aqui algumas novidades que estão acontecendo no Município, e desde já quer agradecer os Vereadores que já estão sabendo do Decreto que vai acontecer na próxima semana, mas este Vereador quer anunciar pessoalmente na próxima Sessão esse Decreto aonde vão estar prestando serviços ao Município, e desde já quer agradecer os Vereadores que o apoiaram e apóiam, e ao mesmo tempo dizer que podem contar sempre com este Vereador seja aonde for, inclusive na Rádio Legendária aonde tem um programa, e quer aqui agradecer ao Vereador Juquinha das Esquadrias de Madeira Hoffmann que é um patrocinador do programa desde o início, e graças a Deus esse programa está sendo um grande sucesso dentro do Município da Lapa e, infelizmente, incomoda algumas pessoas que as vezes não são faladas no lá no rádio, e tentam buscar até na Justiça argumentos para tirar o programa Entre Amigos do ar, e felizmente a Justiça Divina está do lado, e a Justiça também é cumpridora dos deveres e não vão conseguir tirar o programa do ar, inclusive quer deixar registrado aqui que tem pessoas indo falar até com o Arcebispo Dom Ladislau para tirarem o programa Entre Amigos do ar, então são esses adversários covardes que não tenham coragem de chegar e bater nas costas como este Vereador teve, vão nas escuras e ficam sempre atrás do toco,

e esse não é o jeito deste Vereador fazer política, jeito de fazer política é com seriedade e se magoar as pessoas com a verdade, com certeza não é uma mágoa porque amanhã ou depois a pessoa mesmo vem ver que falou a verdade e vem agradecer, porque como diz um grande amigo deste Vereador, *'nesta vida tudo passa, até aquele que te abraça'*. **Com a palavra o Vereador José Francisco Hoffmann** disse que, a respeito desse assunto que o Vereador Purga acabou de falar do número de Vereadores, e conforme o Presidente João Renato determinou, até o dia trinta de setembro esta Casa terá que estar com a votação pronta. E este Vereador até já deu entrevista para o senhor Márcio Assad no canal cinco, a respeito desta causa, onde este Vereador se manifestou favorável a um número maior que nove de Vereadores, então não vem aqui usar de demagogia, é favorável sim ao aumento do número de Vereadores, e tudo tem explicações. E há por Lei até o número de treze Vereadores, estão com nove, o Município tem quarenta e cinco mil habitantes onde dá esse direito a Câmara Municipal de ter até treze Vereadores, e outros Municípios como Contenda, que tem um pouco mais da metade do eleitorado da Lapa, tem nove Vereadores, Porto Amazonas que tem menos de um terço da população da Lapa, tem nove Vereadores, Campo do Tenente também com um terço da população daqui, tem nove Vereadores, então a Lapa como quarto Município em extensão dentro do Estado do Paraná, com uma dimensão enorme de comunidades, onde que com o número de nove Vereadores dificilmente as comunidades do interior vão conseguir eleger representantes, e um exemplo bem claro aqui do que está dizendo, onde em 2005, 2006, 2007 e 2008 o Distrito de Mariental não teve Vereadores, o senhor Baito que foi o último Vereador eleito de Mariental entre 2000 e 2004, e agora Mariental tem dois Vereadores, e na próxima eleição o Distrito de Mariental está sujeito a não ter nenhum Vereador, com nove, então o que este Vereador defende é a causa de que, os Vereadores que estão hoje dentro desta Casa precisam dar a possibilidade de que o interior do Município também tenha condições de lançar candidatos e trazer para esta Casa representantes do interior, porque hoje com nove Vereadores, sete são da cidade e até pode dizer que pouco conhecem o interior do Município, muitos problemas tem, e com esse número de nove Vereadores dificilmente o interior do Município, as comunidades organizadas, poderão eleger Vereadores, isso é fato. Então a Lapa exerce uma espécie de liderança entre esses Municípios da região, porque queira ou não queira, a Lapa é um centrozinho comercial dentro dessa região de doze Municípios, tem associações fortes, a própria Marfrig com um frigorífico forte, uma Cooperativa forte, Bancos federais fortes, e a Lapa conta com o número mínimo de Vereadores estipulado no País. Tem cidades que tem três mil habitantes e tem nove Vereadores, então este Vereador não está querendo dizer aqui que quer sair fora da Lei, a Lei permite onze ou treze Vereadores, e não gostaria de tirar a possibilidade dessas comunidades do interior ter representantes dentro desta Casa de Leis, como Água Azul, São Bento, Pedrinhas, Cabeçudos, enfim, eles também gostariam de lançar candidatos da comunidade deles, mas com o número reduzido claro que a votação tem que ser acima de mil votos, e isso fica um pouco difícil para essas comunidades conseguirem. O Vereador Purga falou a respeito de uma emenda, e este Vereador esteve conversando no gabinete com o Assessor e com outras pessoas relacionadas com a política, este Vereador vai fazer uma emenda aqui, primeiro vai esperar que a Comissão formada para isso se manifeste, cujo Presidente é o Vereador Élio Narlok Wesolowski e os relatores são os Vereadores Acyr Hoffmann, Carlos Alberto Hammerschmidt, João Carlos Leonardi Filho e este Vereador, são os que vão fazer o Parecer de quantos Vereadores terão,

segunda-feira irão ter mais uma reunião, já tiveram uma reunião na segunda-feira passada que foi infrutífera, foi o mesmo que não tivesse a reunião porque não chegaram a lugar nenhum, então espera que na próxima segunda-feira resolvam isso. A população diz que quer economia, então este Vereador vai fazer uma proposta aqui com treze Vereadores e diminuir o salário dos Vereadores na proporção, e quer pôr essa emenda para votar, não é demagogia deste Vereador, não está aqui sendo Vereador por causa do dinheiro, quatro mil, cento e sessenta e seis reais ganha um Vereador, vai fazer a emenda pedindo treze Vereadores e terá que fazer os cálculos matemáticos para saber quanto que deve ganhar para que a Câmara não tenha um aumento de despesa nenhuma, e se algum dos Vereadores quiser assinar junto essa emenda são muito bem vindos, inclusive convidou o Vereador Carlinhos para assinar junto, e ele ficou de dizer alguma coisa se assinava ou não, então o Vereador Carlinhos é testemunha que este Vereador não inventou isso agora, vai fazer essa emenda para treze Vereadores e diminuir o salário e outra emenda para onze Vereadores diminuindo o salário proporcionalmente, então quer ver nesta Casa a reação dos companheiros, porque quando se trata de fazer economia terão que ganhar menos e, por mais representantes da população, essa é a idéia deste Vereador, e acredita que os Vereadores que votam a favor dos nove estão usando de demagogia, e pra falar com toda a sinceridade, se forem analisar a mente dos Vereadores desta Casa, todos eles gostariam de treze Vereadores, mas eles tenham medo da opinião pública, então para que a opinião pública fique satisfeita este Vereador vai fazer a emenda para onze Vereadores com salário 'x' e treze Vereadores com um salário 'x', onde com onze Vereadores o salário vai chegar mais ou menos a três mil e trezentos reais e com treze Vereadores vai chegar a uns dois mil e novecentos reais do que ganham hoje que é quatro mil, cento e sessenta e seis reais bruto e com o desconto dos impostos de renda e INSS fica em torno de três mil e trezentos reais, então é um bom dinheiro que o Vereador ganha, e pelo horário de trabalho que disponham aqui na Casa, o Vereador Dango é um dos que mais está presente dentro do gabinete quase todo dia esta aqui e sabe quanto custa uma hora de serviço, assim como os demais Vereadores sabem o quanto custa. Então vai fazer essa emenda e o salário vai diminuir ou continuam com nove Vereadores e o mesmo salário, e também se quisessem votar o salário poderiam aumentar até para sete mil reais, mas não é essa a intenção, e se a questão é economia, poderão colocar mais Vereadores com um salário menor, e não é demagogia deste Vereador quando diz que não está aqui Vereador pela parte financeira, é bom o dinheiro que ganham, mas não é o essencial, o essencial é a população, então quanto mais representantes ela tiver aqui dentro, mais bem o Município caminha, porque podem dividir a responsabilidade com os outros, como os antigos diziam, "*vamos puxar o assado mais para o nosso lado*", então os eleitores do interior escolhem os seus candidatos e eles vem aqui, e com nove Vereadores isso vai ser muito difícil de acontecer. Também ficou satisfeito do que o Presidente João Renato e o Vereador Dango falaram aqui, a respeito do Hospital que parece que vai funcionar, também desse dinheiro que a Câmara cedeu para o Município, e vê no orçamento de 2012 que serão quase quatro milhões de reais, vão ser gastos dois e duzentos mais ou menos, e o resto tem que ser devolvido para o Município porque a Câmara não gasta, e lembra que na gestão passada da Vereadora Casturina onde o Vereador Dango era o Primeiro Secretário e sabe muito bem o quanto de dinheiro que foi devolvido para o Executivo no primeiro biênio e parece que foi uns três milhões mais ou menos, e agora o Vereador João Renato é Presidente e o Vereador Lilo é o Primeiro Secretário e também sabe o

quanto de dinheiro a Câmara está devolvendo para o Município em verba livre para o Prefeito gastar aonde ele queira, e na verdade não é feita economia nenhuma porque não é gasto aqui na Câmara, e o Prefeito é que vai gastar lá, em cargos de confiança e outras coisas, quando gasta em benefício da população tudo bem, mas a maioria vai para os cargos de confiança, em Araucária, por exemplo, este Vereador soube que tem cinco Assessor para cada Vereador, aqui tem um Assessor, poderiam ter dois ou três, dependeria de cada Vereador, mas não, só querem um Assessor e já está muito bom, mas em Araucária é diferente cada Vereador tem cinco Assessor, é uma gastança medonha, apesar de que o Município de Araucária tem uma das maiores arrecadações do Paraná. Então irão ver o que vão fazer a partir da próxima segunda-feira, e espera que cheguem num acordo de no mínimo onze Vereadores, e se chegarem nesse acordo este Vereador não faz a emenda, agora, se apenas este Vereador ficar batalhando para mais Vereadores, aí entra com a emenda da diminuição do salário. Passou-se para as **Lideranças** onde não houve manifestações. Passou-se para as **Comunicações Parlamentares** onde se manifestaram os Vereadores Acyr Hoffmann, Wilmar Horning, Carlos Alberto Hammerschmidt e José Francisco Hoffmann. **Com a palavra o Vereador Acyr Hoffmann** disse que, este Vereador tem analisado muito essa questão dos nove Vereadores, e a opinião popular é muito importante num Projeto desse cunho, pois estão aqui por causa da opinião popular, foram eleitos por causa da população. E este Vereador já está quase decidido com relação a nove Vereadores, mas até semana que vem isso será decidido, cada um tem uma idéia. E quanto ao Hospital São Sebastião, tomará que o Governador tome providências, este Vereador foi em uma das inaugurações do Centro Cirúrgico, já era a segunda do Coronel, e espera que o Governador Beto Richa faça um bom mandato em benefício da população do Paraná, ele está tomando essa decisão, mas é por pressão popular, se não já tinha fechado as portas como fechou uns dias por lá, e no Sindicato em dois dias foram colhidas cento e noventa e oito assinaturas contra o fechamento do Hospital, então espera realmente uma tomada de decisão e o investimento do Governo do Estado para que se resolva o problema do São Sebastião e da população, porque a questão da saúde é carente, sempre foi, e espera que melhore. Quanto ao Projeto da COMLAPA, da Multireciclados, o qual veio para esta Casa sob nº 086 de 25 de agosto de 2011, esse já é o segundo Projeto que veio para esta Casa, onde o Prefeito pede para proceder baixa dos gravames constante no R7 da matrícula 20.572, e daria uma oportunidade a Multireciclados do Brasil para fazer um pagamento do valor devido, segundo o Executivo. E esse pagamento seria feito através de uma avaliação judicial pelo avaliador judicial, no caso aqui seria o senhor Fábio Mendes, e de imediato o Presidente João Renato convocou este Vereador numa sexta-feira juntamente com os Vereadores Carlinhos e Lilo para discutirem esse Projeto, e saíram daqui pior do que chegaram, ou seja, não chegaram a nenhuma decisão, e este Vereador falou que, conforme a avaliação que viesse, mesmo fazendo uma emenda no Projeto para que se fizesse avaliação de três imobiliárias como foi proposto naquele momento, se o valor viesse muito baixo, este Vereador votaria contra, e foi quando o Presidente disse que, então não adiantaria fazer uma emenda. E lá no ano de 2007 existia um valor de duzentos e vinte e oito mil e trezentos e trinta e cinco reais para a Multireciclados pagar por esse imóvel, esse valor era dividido em sessenta parcelas que não foram pagas, então a Comissão de Justiça fez nova reunião onde estavam juntos os Vereadores Juquinha, Wilmar e Carlinhos e o Presidente João Renato e voltaram a esse Projeto, porque de certa forma teriam que tomar uma decisão, não sabe se tomaram a decisão certa, mas cabe ao

Ministério Público que investigue e se achar que está errado que tome as providências. O voto deste Vereador quanto a esse Projeto foi consciente, falou com o avaliador judicial do Município e ele disse para este Vereador ir dar uma olhada no imóvel, só que teria que olhar quando a empresa pegou esse imóvel onde na época não tinha nem cerca, investiram em terraplanagem e tudo, e se for fazer a avaliação desse imóvel não vai passar de duzentos e cinquenta mil, e essa não foi uma conversa oficial, foi uma conversa de amigos, e pensando nisso, quando chegaram para a reunião, precisavam chegar a um valor, foi recalculado pegando aquele valor de duzentos e vinte e oito mil e trezentos e trinta e cinco reais lá do ano de 2007 que foi aprovado por esta Casa, inclusive existem conversas dessa aprovação na época, mas para este Vereador não importa o que houve no passado, então aplicaram o índice do INPC e vários outros índices para o cálculo, também pegaram o índice da taxa Selic que daria um valor maior, esse valor passou para trezentos e cinquenta e quatro mil, trezentos e setenta e três reais e cinquenta e dois centavos, dando a oportunidade para a Multireciclados fazer o pagamento deste valor dentro de sessenta dias a contar da aprovação dessa lei, foi um acordo entre todos da Comissão para se chegar a esse valor, foi olhado a parte social, hoje está lá a empresa GTM, e não se sabe da forma que eles estão usando, se é de aluguel ou existe um pré contrato, e com a aprovação dessa emenda o Projeto foi alterado por inteiro, e o primeiro Projeto que veio para esta Casa dizia que, para fazer o pagamento do valor de duzentos e vinte e oito mil e trezentos e trinta e cinco reais, aplicando os índices de deflação, isso cairia para cento e trinta mil reais, e se aprovassem isso na verdade seria um vergonha para os Vereadores, e de imediato este Vereador e os demais Vereadores se posicionaram contra o Projeto que foi retirado, e agora veio dessa forma e entraram com essa emenda substitutiva para tentar acertar a situação. Então, esse é o esclarecimento deste Vereador do porque votou favorável e fizeram essa emenda, agiu da melhor forma possível e agora cabe ao Ministério Público, se existem irregularidades, apontar e tomar as providências. **Com a palavra o Vereador Wilmar Horning** disse que, o Vereador Purga falou que declarou o voto favorável em setembro, só que este Vereador foi o primeiro dentro desta Casa de Leis a se declarar favorável a serem somente nove Vereadores, mas agora, depois do que o Vereador Juquinha falou, este Vereador acha que, talvez o povo vai pensar que estão usando de uma artimanha aí para por onze ou treze e manter o mesmo salário ou tentar fazer alguma mudança na surdina, mas como disse, é preciso estudar, ver as necessidades e o que realmente precisa, porque quando declarou o voto para nove Vereadores, fala a verdade, porque graças a Deus é agricultor, veterinário, tem uma profissão, e independente do que vai acontecer já se declarou por nove, já perdeu uma eleição por quatorze votos e não morreu por causa disso, então se, se eleger ou não, tem uma profissão, não depende do salário da Câmara, porque se for por na ponta do lápis o que ajudam, todo dia tem dois ou três pessoas no gabinete, no final das contas se ficar o dia inteiro no gabinete, está pagando para ser Vereador, então se for nove, onze ou treze, se elegendo ou não, este Vereador não vai morrer de fome graças a Deus, e se fosse para votar em onze com o mesmo salário como o Vereador Juquinha falou, este Vereador não vai mudar de palavra, ninguém muda a palavra deste Vereador, é favorável a nove e iria se manter nos nove se fosse só questão de aumentar, agora quanto a questão de salário já teriam que conversar, mas se for para manter os nove não vai mudar de opinião, mesmo assim este Vereador fica satisfeito porque tem que haver discussão para chegarem a um limite e não se queimarem perante a opinião pública, por isso precisam chegar num consenso que seja bom para todos. Com relação ao Projeto

86/2011, este Vereador também votou a favor, porque como disse o Vereador Acyr, de cento e trinta mil reais que era com a deflação que o cara iria pagar, e com essa nova correção foi para trezentos e cinquenta e quatro mil, então já está sendo pego mais duzentos e pouco reais da empresa para ser aplicado em obras no Município, por isso votou favorável. E quanto a questão do Ministério Público, respeita a opinião do Vereador Dango, mas se alguém na gestão anterior levou propina ou alguma coisa, que pague dentro da Lei o que o cara está devendo, e se alguém levou dinheiro ou tem comentários, que a Justiça determine e apure, mas este Vereador acha que deveriam sim liberar porque a empresa está produzindo, gerando empregos, renda e o Município vai arrecadar com isso, e posteriormente se der alguma zebra, quem deve que arque com as consequências. **Com a palavra o Vereador Carlos Alberto Hammerschmidt** disse que, gostaria de falar do Projeto 79/2011 que havia pedido vistas, o qual veio para esta Casa na semana passada com a liberação de uma verba de vinte mil reais, e não sabia por que o Projeto trazia pouca explicação para o que era, então convidaram primeiramente a Secretária da Cultura, senhora Valéria, ela veio aqui, mas não cabia a ela a resposta, convidaram o Secretário Juciel que prontamente atendeu e trouxe a resposta que era preciso sobre a matéria, e ele adiantou que a Lapa, provavelmente, receberá mais dois parques lineares, passando pela Estação ao lado do Conjunto Pousada do Sol e outro no São Lucas e Cohapar, quem sabe esses dois parques serão anunciados na inauguração do Parque Linear pelo Ministro, quem sabe ele traga na Pasta dele o anúncio desses dois parques, e será mais um investimento na Lapa em torno de trinta milhões, e o Secretário Juciel disse que esses vinte mil reais também são para a área histórica da cidade que visa a requalificação urbanística do Centro Histórico, implantação do Trem Litorina que passaria pela Lapa e a gravação de uma mini série do Cerco da Lapa, o qual quem sabe tenha sido um dos acontecimentos mais importantes na história do Brasil, mas o Cerco da Lapa hoje é conhecido pouco aqui no Paraná e muito menos no Brasil, então esse vinte mil é para a contratação de uma empresa, e essa empresa vai trabalhar em São Paulo, até já tem reunião marcada na semana que vem com a Rede Globo para que seja feita essa mini série, já está adiantada para ser gravada aqui no Município, e se for realmente gravada este ano, ela vai passar em fevereiro ou março na televisão, e quem sabe todo o Brasil venha conhecer melhor a Lapa e o que sucedeu no passado com a história do Cerco da Lapa, então gostaria de deixar registrado os agradecimentos ao Secretário Juciel pelos esclarecimentos. Outro assunto é a respeito da Reciclados, e o voto deste Vereador é a favor, conversou com a Comissão de Justiça de que na época não concordaram com a deflação porque aquele Projeto da época traria cento e trinta mil, aplicaram a taxa Selic que foi a maior encontrada, e deu trezentos e cinquenta e quatro mil reais tendo um ganho de duzentos e vinte e cinco mil reais aos cofres do Município, e que esse dinheiro seja aplicado na construção de bens para o Município, então vota a favor desse Projeto, e se houve algum problema, como muito bem disse o Vereador Acyr, que o Ministério Público tome as decisões que devem ser tomadas. E nesse mesmo Projeto o Procurador do Município, senhor Mauro, esteve aqui na Câmara e ele disse que, em 2007 quando o Projeto foi votado, o pagamento não foi adiante porque a Prefeitura na época precisava fazer uma escritura de compra e venda, a lei foi aprovada pela Câmara Municipal anterior a esta, e quando chegou na Prefeitura não fizeram essa tal escritura de compra e venda, então o cidadão permaneceu quieto e não pagou nenhuma parcela, ocasionando que veio da Prefeitura a poucos dias este Projeto para ser corrigido, e na opinião deste Vereador, fizeram a coisa certa através da Comissão de Legislação, Justiça e Redação,

corrigiram o processo desde aquela época onde o valor chegou a trezentos e cinquenta e quatro mil reais, e se houver algum problema o Ministério Público que resolva depois. Outro assunto é a respeito do PSDB aqui na Lapa, e esteve numa reunião com o senhor José Luiz de Castro e mais alguns integrantes, e o PSDB quer lançar candidato próprio aqui na Lapa para Prefeito, e este Vereador disse ao senhor José Luiz que cede o nome para pesquisa popular, se for para o bem da cidade este Vereador será um dos candidatos a Prefeito da Lapa pelo PSDB, se houver mais nomes serão bem vindos, mas o nome deste Vereador é um dos prováveis da lista a candidato. **Com a palavra o Vereador José Francisco Hoffmann** disse que, foi candidato no ano de 2000, ficou Suplente e eram treze Vereadores, agora foi eleito, o povo elegeu nove Vereadores, então a questão de nove ou treze, da dificuldade ou facilidade para ser eleito, é a mesma, tem que por voto mesmo nas urnas e conquistar a população. Também participou da Comissão onde estudaram o caso da Multireciclados do Brasil, e na verdade isso já vem rolando desde 2000, porque em 2000 foi comprado o terreno e o Município pagou cem mil reais, doou para a Multireciclados e ela não cumpriu o contrato da carta de intenções. Em 2007 a Câmara se reuniu, onde já não deveria ter se reunido para deliberar a respeito de uma coisa que por Lei já não pertencia mais a Multireciclados, onde o senhor Miguel Batista, ex-prefeito, o qual tem muito respeito, deveria ter tomado as providências e agrupado aquele patrimônio para o Município, mas como ele não quis e nem a Câmara Municipal não quis dar um prejuízo ao proprietário que construiu o imóvel, foi em 2007 estipulado um pagamento de duzentos e vinte e oito mil reais que não foi cumprido, e agora o Prefeito Municipal atual mandou para esta Casa outro Projeto, e também não precisaria ter mandado pra cá, porque se fosse seguir pela lei certa, teria que desapropriar e vir para o Município, mas também pensando em não dar prejuízo para o proprietário da empresa que construiu todo aquele patrimônio, o Prefeito mandou pra cá para que os Vereadores estudassem o custo do terreno, e partiram do ponto em que a Câmara Municipal de 2007 julgou conveniente de que a Multireciclados pagasse ao Município duzentos e vinte e oito mil reais, então pegaram a taxa Selic que foi o maior índice e foi corrigido para trezentos e cinquenta e quatro mil reais, e este Vereador acredita que esse valor não dá prejuízo ao Município, e o trabalho dos Vereadores aqui é para que o Município não tenha prejuízo, porque estão analisando aqui a terra nua e não aquela maravilha que está lá, pois a empresa GTM, que faz parte do Grupo Bosch, pintou e deixou tudo bonito, mas as pessoas podem pensar que por trezentos e cinquenta e quatro mil reais aquilo foi um presente, e na verdade não é, não se pode olhar o prédio, e sim a terra nua, só o terreno, e esse Projeto veio para retirar a baixa do gravame para que a COMLAPA possa passar para o dono da Multireciclados e ele que faça o que bem entender com o patrimônio, isso após o pagamento do trezentos e cinquenta e quatro mil reais em sessenta dias, e se não houver esse pagamento em sessenta dias, este Vereador não vota mais nada nesta Casa referente a Multireciclados, vai fazer como fez o Vereador Dango, com todo respeito, porque seria uma quarta chance que o Município está dando ao dono da Multireciclados, então este Vereador espera que ele pague isso e fique dono da Multireciclados e se é da intenção dele de vender para o Grupo Bosch, isso é um problema deles, e espera que realmente o Grupo Bosch compre porque vai dar emprego para a população e capacidade de trabalho que o lapeano não tem aqui, e precisam fazer cursos para aprender mais, então que fique com um Grupo que pertença para a Lapa, antes que seja doado para uma empresa do estrangeiro. Então o voto deste Vereador foi favorável e se houver dúvidas futuras, o Ministério Público pode

analisar, mas crê que não, pois o Ministério Público vai respeitar a decisão do Legislativo, pois estão aqui para fazer lei e, fazer valer a lei, não quer de forma nenhuma conflitar com o Judiciário, mas acredita que o Judiciário é para última instância, e se a Câmara Municipal do Município já se manifestou num determinado direito de pensamento de voto, acredita que o Ministério Público não deveria entrar em conflito com a Câmara Municipal, e sim apoiar essa a decisão desta Casa, e se for para o Ministério Público vir dizer alguma coisa, vai ter que voltar lá atrás no ex-prefeito Miguel Batista e vir uma nova novela que vai durar mais dez anos, e não é isso que querem, não querem travar o Município, e sim querem que o Município funcione cada vez melhor. Este Vereador também ficou feliz pelo Vereador Carlinhos por ser um homem de coragem ao se declarar pré-candidato ao Executivo, realmente precisam de pessoas novas porque essa troca-troca de Miguel Batista e Paulo Furiati tem que terminar, é preciso colocar gente nova, com pensamento modificado para o crescimento da cidade, o Miguel quando não é eleito pelo menos mora na Lapa, mas o Furiati quando não é eleito mora em Curitiba, é pior ainda. Então deseja muita sorte para o Vereador Carlinhos, e é assim que começa novos valores na sociedade com pessoas de coragem expondo o nome a pancadas, como de fato os próprios Vereadores aqui expuseram o próprio nome a bordoadas aí fora que não tem tamanho, tem que engolir sapo, e não é fácil ser Vereador, este Vereador achou que seria mais fácil ser Vereador, mas não é tão fácil assim, aqui é pilhada a coisa, então espera que no próximo mandato deste Vereador, se for candidato, seja mais fácil do que este, porque este está sendo muito difícil, e com a encrenca que teve com o Executivo sendo do PMDB, e realmente não conseguiu fazer o que pensou que faria, porque prometeu aos eleitores e a população que faria cumprir a Lei, e está tentando fazer cumprir a Lei, agora arrumar saibro e fazer calçada, isso é coisa que o Vereador não pode fazer, mas um Vereador não pode prometer mundos e fundos e não faz, e quem manda realmente é o Executivo, e aqui tenham que fazer cumprir a Lei, se sair fora da Lei tem que executar, agora vem os Projetos aqui para votarem dentro da Lei, e o Ministério Público poderia até convocar esta Comissão de Justiça para ouvi-la, do porque que decidiram favorável a venda do terreno para a Multirecyclado, e faça com o terreno e o imóvel o que acharem mais conveniente. Nada mais a tratar à senhora Presidente encerrou a Sessão agradecendo a presença de todos, bem como dos Senhores Vereadores, e convocou para a próxima Sessão Ordinária a realizar-se no dia vinte e três de setembro de dois mil e onze, à hora regimental, com a Ordem do Dia a ser definida e publicada posteriormente. Sendo o que tinha para constar, eu Marilda Bonczkowski, Auxiliar de Secretaria, lavrei a presente Ata que após lida e aprovada, será por todos os Vereadores assinada.